



**CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER  
COMMULHER - SANTOS/SP.**

**Lei Municipal nº. 2.039 de 30/07/2002,  
alterada pelas Leis nºs. 2.488 de 30/10/2007 e 2.702 de 16/07/2010**

**Ata da 238ª. Assembleia Geral Ordinária - Itinerante do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher – COMMULHER.** Aos 21 dias do mês de agosto de dois mil e vinte e três, às 9h, iniciamos a reunião presencial na Sociedade de Melhoramentos da Areia Branca, cujas presenças foram confirmadas através da folha de presença anexa. A reunião foi conduzida pela Presidente Ercilla Wiggert e pela Vice-Presidente Diná Ferreira Oliveira. A Presidente cumprimentou, agradeceu a presença de todas e em seguida iniciou a pauta da Assembleia. **Item 1- Apreciação e Deliberação da Ata AGO 237ª – COMMULHER-** A Presidente informou que a ata foi aprovada sem ressalva.

**Item 2 – Apresentação do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher –** Com a palavra a Presidente Ercilla iniciou agradecendo a presença de todas bem como a articulação da conselheira Fabiana Mota, do “Mulheres Solidárias” e também a disponibilização do espaço para a realização da Assembleia Itinerante. Com a palavra a Vice Presidente Diná explanou acerca do Conselho dos Direitos da Mulher dizendo que ele é um órgão deliberativo e consultivo, que foi criado em 2002, paritário – formado por representantes titulares e suplentes do poder público e da sociedade civil. Disse que neste ano foi criado o Fundo Municipal da Mulher, que o conselho se reúne para juntas pensarem em políticas públicas para as mulheres, por exemplo, já conversamos sobre elaborarmos um diagnóstico da situação da mulher no município de Santos, em que área, e que setor é necessário um olhar mais aguçado. É também papel do conselho, exigir o cumprimento da legislação em vigor, relacionadas ao direito da mulher; propor campanhas educativas, como o planejamento familiar; realizar a Semana da Mulher no mês de março dentro do mês da mulher, sempre com temas escolhidos pelas conselheiras levando em conta a relevância. Finalizou informando que criamos no Instagram o COMMULHERSANTOS, e convidou a todas a seguirem o perfil para ficarem a par das nossas atividades, inclusive a divulgação da Assembleia de hoje. **Item 3 – Apresentação da Rede de Serviços -** Com a palavra a conselheira Milene da SMS informou que temos dois modelos de atenção básica: a equipe de saúde da família e a equipe de atenção primária tradicional, sendo que a primeira atende um território menor de cerca de 3.000 (três mil pessoas) e a segunda atende cerca de 47.000(quarenta e sete mil pessoas), podemos ver a diferença de atendimento que pode ser dado de uma equipe para outra. Disse que buscamos ações não só curativas, de atendimento, de tratamento, de reabilitação, mas também ações preventivas de promoção à saúde por exemplo o grupo “Movimente-se” entre outros. Ressaltou a importância da participação da população assim como do Conselho Municipal da Mulher. Com a palavra Adriana, agente comunitária de saúde, falou sobre a unidade da Areia Branca, incluindo a composição e atividades que realizam como: grupo de acuidade visual auditiva, às quartas-feiras há o grupo “movimente-se” trabalhando com coordenação motora, saúde mental e física; há também aulas de artesanato, caminhada com o professor Roni, partindo da Unidade. Com a palavra a conselheira Fabiana representante da SEDUC, disse que em todas as unidades - educação infantil, ensino fundamental, educação de jovens e adultos, já estamos com o período de inscrições aberto, inclusive para as mães cujos bebês estão completando um mês, disse para não deixarem para tratar da vaga quando voltarem a trabalhar. Informou que as inscrições irão até o dia 15 de setembro. Esclareceu que as mães devem fazer a inscrição na escola mais próxima de sua residência. Com a palavra a professora Rosângela informou que a mãe deve procurar a unidade escolar mais próxima de sua residência para realizar a inscrição sendo que o atendimento ocorre das 9h às 12h e das 13h às 16h até o dia 15 de setembro e a confirmação da matrícula de 21 a 30 de novembro. Ressaltou a importância da carteirinha de vacinação em dia para apresentação na hora da inscrição. Com a palavra a conselheira Catarina falou sobre um programa que a prefeitura tem chamado “Escola Presente”, que informa a esse grupo formado por catorze pessoas sobre o absenteísmo das crianças a fim de que eles compareçam nas residências desses alunos para saber o



**CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER  
COMMULHER - SANTOS/SP.**

**Lei Municipal nº. 2.039 de 30/07/2002,  
alterada pelas Leis nºs. 2.488 de 30/10/2007 e 2.702 de 16/07/2010**  
motivo das faltas e o que

Que pode ser feito para ajudar, tudo isso porque educação não se faz sozinho, mas sim em sociedade. Disse que para garantir a educação para nossas crianças é necessário um trabalho em conjunto entre a saúde, assistência social e a família, daí a razão desse programa “Escola Presente”, iniciado em 2015. Com a palavra a assistente social Camila, que está na coordenação da proteção social básica trabalhando, portanto, com os CRAS que atendem conforme o bairro. Disse que o atendimento ocorre de segunda à sexta-feira das 8h às 17h, sendo que às sextas-feiras no período da manhã não há atendimento em razão de realizarem reunião de equipe. Informou que a forma de acessar o CRAS é espontânea, porém para fazer o cadastro é necessário passar por uma acolhida inicial. Disse ainda que desde a pandemia há uma procura muito grande, por cadastro único, então quem tentou fazer o cadastro deve estar esperando um pouco para passar pela acolhida, o que tem acontecido em todos os CRAS do município. Disse que é a partir desse cadastro único que o município acessa os demais serviços que estão disponíveis no CRAS. Encerrou sua explanação se colocando à disposição para esclarecimentos de dúvidas ao final da assembleia. Com a palavra a assistente social Carla disse fazer parte da proteção social especial e dentro dessa proteção, tem a de média complexidade, onde estão os CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social. Disse que aqui na zona noroeste temos um localizado no bairro Chico de Paula, sendo que o serviço oferecido pelo CREAS é o atendimento especializado à famílias e indivíduos que sofrem violação de direitos, podendo ser violência física, psicológica e o atendimento é de segunda à sexta-feira das 8h às 17h. Informou que há diariamente técnicos de plantão nos dois períodos para atender às demandas espontâneas, não sendo necessário agendamento para este atendimento, verificando a necessidade da família e fará os encaminhamentos e articulações que se fizerem necessárias. Informou a existência do abrigo protegido, para atender mulheres vítimas de violência, sendo a porta de entrada para esse serviço o CREAS, no qual a equipe avaliará o risco de morte e, em caso positivo, essa mulher e sua família será encaminhada para esse abrigo localizado num endereço sigiloso. Disse que estamos numa transição para a inauguração da Casa de Passagem, que está prevista para meados de outubro, e consideramos uma vitória para as mulheres. Esclareceu que essa casa é um acolhimento para as mulheres vítimas de violência, porém, não tem a característica do abrigo sigiloso, onde as mulheres ficam protegidas. Com a palavra a psicóloga Danielle, representante da SEDS, disse que está na proteção especial, porém, na coordenação de alta complexidade. Informou acerca dos serviços que compõem essa coordenação que são: acolhimento de crianças e adolescentes. O acolhimento é aquele serviço onde recebemos essas crianças e adolescentes que precisam ser afastados temporariamente de suas famílias de origem, para isso temos a Casa Vó Benedita, Casa da Criança, Anália Franco e o SEACOLHE-CA, que é um serviço da rede direta da prefeitura. Relatou que em paralelo ao acolhimento às crianças e adolescentes, as famílias são trabalhadas pela equipe do CREAS para que se organizem e possam receber de volta seus filhos. Disse ainda que dentro do serviço de complexidade há também as residências inclusivas, que também são serviço de acolhimento, porém para o público com deficiência; são eles: a casa do paraplégico e a residência inclusiva na Avenida Pinheiro Machado, que nesse momento está sendo gerida pela prefeitura, mas está em vias de firmar uma parceria com a entidade Casa do Paraplégico. Temos também as repúblicas de idosos e de jovens. Temos também um serviço bastante conhecido que é o da “Família Acolhedora” constituído por famílias previamente selecionadas, capacitadas e cadastradas no poder judiciário, para receberem as crianças e adolescentes que ao invés de irem para o abrigo institucional, são acolhidos por essas famílias com a finalidade de propiciar um tempo para a família de origem se organizar. Disse que há ainda o programa apadrinhamento afetivo, que é muito importante sendo direcionado àquelas crianças com idade acima de sete anos e adolescentes que estão há muitos anos nos acolhimentos institucionais e que tem uma chance menor de adoção e para que não fiquem somente dentro da



**CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER  
COMMULHER - SANTOS/SP.**

**Lei Municipal nº. 2.039 de 30/07/2002,  
alterada pelas Leis nºs. 2.488 de 30/10/2007 e 2.702 de 16/07/2010**

Instituição, eles são apadrinhados por uma família que passa a ser a referência para aquela criança, para que tenha uma família para orientá-lo, dar um direcionamento na vida. Com a palavra a conselheira Glaucia da Secretaria de Segurança-SESEG, se apresentou dizendo ser integrante da corporação da Guarda Civil Municipal e que sua área de atuação é a Zona Noroeste. Passou a expor sobre o “Programa Guardiã Maria da Penha” relatando ser uma parceria com a Coordenadoria da Mulher, onde os guardas atuam realizando visitas às vítimas de violência doméstica e que também possuem medidas protetivas contra os parceiros. Informou que isso acontece por meio de um processo recebido pela Secretaria de Segurança. Nas visitas as vítimas informam se desejam continuar ou não recebendo as visitas. Esclareceu que toda a mulher vítima de violência doméstica pode ligar para o número 153 e poderá ser atendida por uma viatura. Disse que as mulheres contempladas pelo Programa podem ser encaminhadas para psicólogas, assistentes sociais, conforme a necessidade. Encerrou agradecendo. **Item 4 – Roda de Conversa com a Comunidade** – Com a palavra a Presidente Ercilla passou a palavra às participantes abrindo a roda de conversa a fim de tirarem suas dúvidas, elaborarem perguntas etc. Uma participante perguntou se há algum tratamento para o agressor. Com a palavra a Vice Presidente Diná informou que aqui em Santos há um programa em parceria com o poder judiciário que objetiva a ressocialização dos agressores, no qual são realizadas rodas de conversa coordenada por homens e que já passaram por esse programa mais de duzentos homens e o mesmo já existe há dois anos. Com a palavra a participante Eliana elogiou muito a área da educação dizendo que sua filha foi muito bem acolhida e bem cuidada na creche e sempre foi bem tratada pelas professoras que sempre foram muito atenciosas. **Item 5 – Assuntos Gerais** - Com a palavra Monica Croce, presidente do MAF, convidou a todas a participarem da ação chamada “Agosto Lilás” pelo fim da violência contra a mulher, que será realizada no dia 30 às 15h no Jardim Botânico, com o objetivo de se fazer uma escuta atenta e uma conscientização sobre esse assunto. Com a palavra Sonia Alberto, do clube Soroptimista internacional de Santos, informou que no clube há a programação de prevenção e combate à violência contra mulheres e meninas, disse que têm também outros projetos voltados para adolescentes e para a mulher que, por exemplo, está sem trabalho, que não tem dinheiro para pagar um curso profissionalizante ou precisa acabar a faculdade, o clube procura ajudar. Com a palavra a Presidente Ercilla ressaltou a importância do conhecimento dos serviços disponíveis para que o munícipe possa procurá-lo, usufruir deles, esse é o motivo de estarmos aqui hoje. Finalizou dizendo que o trabalho em rede é imprescindível para o bom funcionamento dos serviços. Encerrou agradecendo a participação de todas e colocando o Conselho a disposição. Sem mais nada a tratar, a Presidente agradeceu as presenças e deu por encerrada a reunião, onde eu, Paula Regina de Castro Rocha Rodrigues Alves, redigi a presente Atas, que vai assinada por mim e pela Presidente Ercilla Wiggert.

**Ercilla Maria Vargas Wiggert**

**Paula Regina de C. R. Rodrigues Alves**

**Presidente do COMMULHER**

**1ª Secretária**



**CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER**  
**COMMULHER - SANTOS/SP.**  
**Lei Municipal nº. 2.039 de 30/07/2002,**  
**alterada pelas Leis nºs. 2.488 de 30/10/2007 e 2.702 de 16/07/2010**

<b>CONSELHEIRO</b>	<b>REPRESENTATIVIDADE</b>		<b>AGOSTO/23</b>
Renata Costa Bravo Oliveira	TITULAR	GPM	
Natalia Lucena dos Santos	SUPLENTE	GPM	P
Carla Esteves Peres	TITULAR	SEDS	P
Danielle Prudente Duarte Rufino	SUPLENTE	SEDS	P
Diná Ferreira Oliveira	TITULAR	COMULHER	P
Nathalie Monteiro	SUPLENTE	COMULHER	P
Marise Helene Monteiro Lope	TITULAR	SECULT	
Kelly Galetto M. Lopes	SUPLENTE	SECULT	
Fabiana Riveiro	TITULAR	SEDUC	P
Rosangela Pereira de Oliveira	SUPLENTE	SEDUC	P
Giovanna Alonso Maselli Alves	TITULAR	SEMES	P
Bernadete Bocamino Moussalli	SUPLENTE	SEMES	
Paula Regina de Castro Rodrigues Alves	TITULAR	SEGES	P
Fabíola do Carmo Pereira de Lima	SUPLENTE	SEGES	
Milene Mori Ferreira Luz	TITULAR	SMS	P
Suzana Vivian de Lima	SUPLENTE	SMS	
Gláucia Cristina Silva de Oliveira	TITULAR	SESEG	P
Ana Carolina da Silva Costa Emilio	SUPLENTE	SESEG	
Silvana A. S. Costa	TITULAR	Diretoria de Ensino de Santos	
Janethe Maria Santos	SUPLENTE	Diretoria de Ensino de Santos	
Thelma Kássia da Silva	TITULAR	Polícia Civil	
Natalia Santos Batista	SUPLENTE	Polícia Civil	
Áurea Geraldina Dias Nahas	TITULAR	SOROPTIMISTA	P
Ana Rosa Teixeira Silva	SUPLENTE	SOROPTIMISTA	
Alessandra M. M. de Almeida	TITULAR	VIDAS REICLADAS	P
Fabiana M. dos Santos Mota	SUPLENTE	Assoc. Mulheres Solidárias	P
Adriana de Aguiar Siqueira	TITULAR	UACEP	
Catarina M. F. Furtado	SUPLENTE		P
Ercilla Maria Vargas Wiggert	TITULAR	MAF	P
Tania Maria Pereira Aguiar de Paula	SUPLENTE	MAF	P
Isabela Castro de Castro	TITULAR	ROTARY CLUBE - BOQUEIRÃO	
Anna Maria Santos da Silva	SUPLENTE	ROTARY CLUBE - BOQUEIRÃO	
Elza Pereira dos Santos	TITULAR	ROTARY CLUBE - ZN	JUSTIFICADA
	SUPLENTE		
Fabiana Elias de Mesquita	TITULAR	CONCIDADANIA	P
	SUPLENTE		
Magda L. Batista Nogueira	TITULAR	PROJETO CAJU	JUSTIFICADA
Valeria C. Xavier	SUPLENTE	PROJETO CAJU	
Larissa Paz	TITULAR	OAB	JUSTIFICADA
Gabriela Gabbia dos Santos	TITULAR	OAB	P
	SUPLENTE		
	TITULAR		
	SUPLENTE		